



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS (GEOQUÍMICA)

ATA DA 363ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS (GEOQUÍMICA) REALIZADA NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2025

1 Ao vigésimo terceiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta
2 minutos, reuniu-se o colegiado do Programa de Pós-Graduação em Geociências (Geoquímica)
3 em sessão híbrida, presidido pelo professor Marcelo Corrêa Bernardes, com a presença dos
4 professores: Björn Kjerfve, Carla Semiramis Silveira, Cátia Fernandes Barbosa, Christiane do
5 Nascimento Monte, Diogo de Jesus Medeiros, Edison Dausacker Bidone, Eduardo Duarte
6 Marques, Emmanoel Vieira da Silva Filho, Igor Martins Venancio Padilha de Oliveira, Inácio
7 Abreu Pestana, Kita Chaves Macario, Luciane Silva Moreira, Orangel Antonio Aguilera
8 Socorro, Roberto Meigikos dos Anjos, Rut Amelia Díaz Ramos, Valquiria M. Aguiar,
9 Welington Kifer de Freitas e Wilson Thadeu Machado, os representantes dos pós-doutorandos:
10 Caio César de Souza Gonçalves e João Marcelo Ballalai, os representantes discentes: Aline
11 Cason Corrêa (D), Ellen Santos Calmon de Oliveira (D), Maria Júlia de Castro Soares (M) e
12 Samira Cristina de Souza Pinto (D). **Faltas justificadas:** Ana Paula de Castro Rodrigues, Carla
13 Regina Alves Carvalho, Gabriel Nuto Nóbrega, Humberto Marotta Ribeiro e Renato Campello
14 Cordeiro. **Faltas não justificadas:** Gwenaél Yves Abril, Ioanna Bouloubassi, Julio Cesar de
15 Faria Wasserman e Nicolás Misaildis Strikis. **APROVAÇÃO DA PROPOSTA FINAL DA**
16 **COMISSÃO PARA REFORMA CURRICULAR DO PPG GEOQUÍMICA.** O professor
17 Marcelo deu início a reunião extraordinária de pauta única para aprovação da proposta da
18 Comissão da Reforma Curricular. O prof. Marcelo agradeceu aos membros da Comissão pelo
19 empenho e trabalho: professores Luciane, Igor, Rut e a pós-doutoranda Eline. Reiterou que a
20 Comissão evoluiu bastante na questão das disciplinas, eliminando as que não são oferecidas há
21 muito tempo, na distribuição das disciplinas entre as linhas de pesquisa, reforçando que isso é
22 muito importante para o Programa ter coerência e adesão em relação à sua missão e Proposta. O
23 prof. Marcelo também reafirmou que é muito importante que o Programa faça a reforma nesse
24 primeiro ano do quadriênio, visto que a reforma curricular é um compromisso que o Programa
25 assumiu no último quadriênio (2021-2024) e reconheceu o esforço coletivo na construção do
26 novo currículo do Programa. O professor Marcelo cedeu a palavra à professora Luciane para
27 que ela apresentasse a proposta da Comissão de Reforma Curricular. A professora Luciane
28 iniciou sua fala lembrando as reuniões anteriores e os resultados dos formulários enviados aos
29 docentes durante o processo de discussão do novo currículo do Programa. Em seguida,
30 apresentou a versão final da nova grade curricular, que contém 35 disciplinas. A proposta
31 apresentada organiza as 35 disciplinas em quatro eixos temáticos: Geoquímica Geral,
32 Contaminação Ambiental, Biogeoquímica Ambiental e Paleoambiente, Paleoclima e Mudanças
33 Globais, já incluindo a atualização de disciplinas existentes, a exclusão de antigas e a inclusão
34 de novas. A Prof. Luciane também lembrou a questão da obrigatoriedade de disciplinas,
35 discutida na 357ª Reunião Extraordinária, em junho, em que foi aprovada a proposta da
36 Comissão de não adotar disciplinas obrigatórias específicas. No entanto, os alunos deverão,
37 obrigatoriamente, cursar ao menos uma disciplina de cada eixo temático, sendo essa diretriz
38 incorporada ao Regimento Interno. A Comissão solicitou que os docentes encaminhem, para o
39 e-mail da Coordenação, impreterivelmente, até sexta-feira, dia 26/09/2025, ajustes e
40 atualizações de ementas e criação de novas disciplinas para serem incorporados à Reforma
41 Curricular. Destacou-se que esta medida é fundamental para a consolidação do documento final
42 da reforma curricular, o qual deverá ser encaminhado à PROPI com ata do Colegiado que
43 aprovou o novo currículo. Não havendo manifestação contrária, o item foi aprovado por
44 unanimidade. Em relação ao formato de disciplinas (compacto, semestral ou misto), outra

45 discussão que surgiu no Colegiado durante o processo de elaboração do novo currículo, a
46 professora Luciane e o professor Igor informaram que está é uma decisão interna do Programa e
47 não constará do documento final enviado à Proppi. A prof. Luciane apresentou o resultado da
48 enquête realizada com os discentes e com os docentes sobre o formato de disciplinas: 32 alunos
49 responderam a enquête, sendo que 65,6% preferem modelo compactado (atual), 12,5% preferem
50 modelo semestral e 21,9% preferem modelo misto. Em relação aos docentes, 23 responderam a
51 enquête sobre qual formato prefere para as disciplinas de forma geral: 47,8% preferem o modelo
52 misto, 39,1% preferem o modelo compactado (atual) e 13% preferem o modelo com disciplinas
53 semestrais. Para os docentes também foi perguntando sobre a preferência por ofertar a sua
54 disciplina: 66,7% responderam o modo compactado e 33,3% o modo semestral. A prof. Luciane
55 destacou o desafio na organização do modelo misto, como a complexidade para a elaboração de
56 horários, sendo necessário evitar sobreposições e garantir disponibilidade de espaços e
57 equipamentos. Em relação ao formato em que poderão ser oferecidas as disciplinas, a Comissão
58 propôs uma votação: **Manter modelo atual ou atualizar para modelo misto** (com disciplinas
59 compactadas e semestrais). A Comissão apresentou e discutiu alternativas para a organização do
60 quadro de horário misto, a saber: **Distribuição livre entre disciplinas compactadas e**
61 **semestrais**, formato que tem como desvantagens: maior probabilidade de sobreposição e menor
62 aproveitamento das disciplinas ofertadas e **Modelo alternado por semestre**, com o 1º semestre
63 exclusivo para disciplinas semestrais e o 2º semestre exclusivo para disciplinas compactadas.
64 Adicionalmente, foi sugerida a inclusão de janelas específicas para oferta de disciplinas
65 condensadas, a serem realizadas duas semanas antes do início dos semestres (início de março e
66 início de agosto), em formato de curso de férias. Os professores Roberto Meigikos, Carla
67 Semiramis e Valquíria também destacaram que as disciplinas que envolvem laboratório e
68 atividade de campo e o risco de sobrecarga quando os alunos cursam disciplinas em turno
69 integral no formato compacto, reduzindo o tempo disponível para estudo. O prof. Wilson
70 destacou as atividades de campo do Programa que são realizadas durante todo o dia com os
71 alunos, solicitando que seja levado em consideração para que o formato das disciplinas não
72 inviabilizem as atividades de campo. O prof. Wilson destacou, ainda, a necessidade da
73 coordenação e da secretaria reservarem com antecedência janelas no quadro de horário e
74 coordenarem ajustes no quadro para evitar sobreposições de disciplinas com Tutoria 1.
75 Solicitou, também, que os docentes não marquem aula no mesmo período de Tutoria 1. O prof.
76 Marcelo pontuou que o modelo compactado atendeu, ao longo dos últimos anos, a maior parte
77 dos discentes, a infraestrutura, a gestão de espaço físico e de pessoal do Programa e a
78 flexibilidade dos docentes. O prof. Diogo manifestou a sua preocupação com algumas
79 disciplinas que exigem tempo de assimilação, considerando inadequado o formato compactado
80 para determinadas disciplinas. A Pós-doutoranda Eline destacou que a Comissão estudou
81 modelos e práticas de outros programas (UNB, UERJ, entre outros), nos quais o modelo misto
82 se mostra viável quando há adequada organização e respeito à diversidade de formatos. A prof.
83 Luciane destacou que no Modelo misto, o docente define o formato por disciplina e por
84 semestre (pode alternar entre compacto e semestral). O prof. Igor destacou, também, que no
85 Modelo compacto, há a possibilidade de estruturar as disciplinas com menor carga diária e
86 maior duração. O Prof. Diogo destacou que a opinião dos alunos é importante, mas que a
87 decisão deve buscar equilíbrio entre as necessidades pedagógicas e a posição discente. O Prof.
88 Igor acrescentou que, caso o Colegiado decida pela adoção do modelo misto, será necessário
89 realizar mais reuniões para discutir a viabilidade operacional, bem como as necessidades dos
90 docentes e dos alunos em função de seus projetos de pesquisa. A representante discente Maria
91 Júlia manifestou preocupação em relação à interpretação de que a opinião dos alunos seja
92 considerada importante, mas que não deve ser levada efetivamente em consideração. O Prof.
93 Diogo esclareceu que não afirmou que a opinião discente não é importante. A representante
94 reforçou que é importante ouvir os alunos, motivo pelo qual os representantes aplicaram uma
95 enquête sobre o formato das disciplinas e que deve ser debatido o que os alunos colocaram nos

96 comentários da enquete, sobre o modo como os docentes ministram e sobre o conteúdo das
97 disciplinas. O prof. Igor ressaltou que entende os comentários dos discentes, mas observou que
98 a decisão do formato das disciplinas deve buscar equilíbrio entre as demandas de docentes e
99 discentes. O prof. Diogo destacou, ainda, que considera importante a opinião dos alunos e que a
100 discussão sobre o formato de oferta das disciplinas tem como objetivo melhorar a formação dos
101 estudantes. A Comissão apresentou a seguinte proposta para votação sobre o formato das
102 disciplinas: **Modelo 1: manutenção do modelo atual** e **Modelo 2: adoção de modelo misto**,
103 com aproximadamente 23 disciplinas compactadas e 12 disciplinas semestrais. O Modelo 1
104 obteve 9 votos e o Modelo 2 recebeu 8 votos. O prof. Igor ressaltou que houve pouca diferença
105 de votos entre os dois modelos e propõe que seja mantido o modelo atual (predominantemente
106 compactado), mas que a discussão sobre o formato das disciplinas continue em outros
107 momentos no Colegiado para que a decisão seja amadurecida. O prof. Roberto Meigikos propôs
108 a realização de um projeto-piloto para testar o modelo misto no próximo semestre (2026.1), com
109 a seleção de duas ou três disciplinas que demandam maior tempo de assimilação e prática pelos
110 alunos. O Colegiado aprovou a proposta do professor Roberto Meigikos e deliberou que os
111 resultados do projeto-piloto serão reavaliados em colegiado no próximo ano, com base em
112 evidências, para possível expansão futura do modelo misto. O prof. Igor agradeceu à Comissão
113 e ao Colegiado pela aprovação da nova grade curricular do Programa e solicitou à Comissão que
114 envie à Coordenação o documento com o novo currículo para que a Coordenação encaminhe à
115 PROPPI. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, eu Fabiana Moura Arruda, lavrei
116 a presente ata, que vai datada e assinada por mim, e pelo professor Marcelo Corrêa Bernardes,
117 coordenador e presidente do colegiado. Niterói, Rio de Janeiro, 23 de setembro de 2025.

118

119

120

Fabiana Moura Arruda

Marcelo Corrêa Bernardes

121

Coordenador